



**JORNAL**  
**COPERCAMPOS**<sup>®</sup>

Campos Novos, 24 de Janeiro de 2018

**ANO 10** EDIÇÃO **122**

Mala Direta  
Básica

9912348963/2014-DR/SC  
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.



Pág. 12

# Energia limpa

## Copercampos inaugura usina fotovoltaica

# 2018 de grandes objetivos

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente



**I**niciamos o ano com grandes expectativas de colheita farta e com boa rentabilidade. Isso porque semeamos as lavouras de verão com eficiência e o clima tem colaborado, apesar da estiagem que atingiu principalmente áreas de milho. Como não podemos interferir no clima, vamos continuar fazendo a nossa parte e esperamos ter uma safra produtiva e conseqüentemente, lucro nas atividades.

Na Copercampos, os trabalhos não param e as obras em diversas unidades estão em andamento. Nosso objetivo é concluir o máximo possível dessas obras para que você associado possa depositar sua safra com segurança e agilidade.

O investimento em armazenagem é alto, isso porque estamos passando o ano de safra com grandes volumes estocados em nossos armazéns, porém, nossa diretoria tem procurado atender a todos da melhor forma e com estas obras, vamos buscar atender com conforto os senhores associados.

Neste início de ano estamos com grandes conquistas para todos os associados e à cooperativa. Inauguramos no dia 19 de janeiro um projeto inovador, que é a Usina Fotovoltaica, que produzirá 1 Megawatt de energia solar. Um projeto diferenciado para todo o estado, promovendo maior sustentabilidade em nossas atividades e ressaltando o compromisso ambiental da Copercampos perante a sociedade.

Esta usina solar agrega valor à marca Copercampos e vai gerar economia. Com o projeto inicial, investimos R\$ 5 milhões, e nosso objetivo é contar com um parque solar capaz de gerar 5MW, em cinco anos. Estamos investin-

do nesta área por entender que é por meio das oportunidades que construímos resultados.

Além desta inauguração, no dia 23 de janeiro foi inaugurada a Loja em São José do Ouro, no Rio Grande do Sul. É a nossa 16ª unidade na área e com esta moderna loja vamos atender os agropecuaristas de toda a região, que contarão com produtos de alta qualidade e com os melhores preços.

Em 2018, temos a 23ª edição do Dia de Campo Copercampos, nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março. Serão três dias oportunos para se conhecer as novidades em sementes, agroquímicos, pastagens, genética diferenciada da suinocultura, pecuária, ovinocultura e o que há de mais moderno em máquinas e implementos agrícolas. Todos estão convidados, se programem e compareçam ao Campo Demonstrativo da Copercampos, um local onde o agronegócio se traduz em conhecimento e o conhecimento possibilita rentabilidade no campo.

Convido aos associados também para participarem da Assembleia Geral Ordinária – AGO e Assembleia Geral Extraordinária – AGE da Copercampos, que acontecem no dia 22 de fevereiro (quinta-feira), com primeira convocação às 7h30min e como terceira e última convocação às 9h30min, onde teremos a demonstração dos resultados de 2017 e eleição dos membros do Conselho Fiscal, para a gestão 2018.

Em 2018 teremos muitos desafios e acredito que neste ano, o agronegócio dará novamente respostas positivas para todos os brasileiros. Vamos continuar a fazer a nossa parte e que a colheita seja farta.

## EXPEDIENTE:

**Administração Gestão:** Março 2015 a Março 2019

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

**DIRETORES EXECUTIVOS**

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

**CONSELHO FISCAL**

Ângelo Diniz de Carli Tosatti

Jair Socolovski

Leonildo da Silva

Leonir Severo

Nelson Antônio Kern

Rafael José

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

### Missão Copercampos

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade”

### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

# Granizo atinge região de Campos Novos



**N**o dia 06 de janeiro, uma chuva de granizo atingiu a região de Boa Esperança e Dal Pai, interior de Campos Novos. O temporal com pedras de gelo e ventos fortes foi registrado por volta das 11hs da manhã.

Além de destelhamento de algumas residências e queda de árvores, a chuva de granizo atingiu cerca de 300 hectares de lavouras de soja e milho na região. Na Fazenda Gonçalves, 70 hectares de soja foram danificados por conta das pedras.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Solimar Zotti, que esteve avaliando os danos, as áreas sofrerão queda de produtividade, pois a desfolha das plantas foi significativa. "Os produtores farão aplicações foliares para minimizar os estragos causados pelo granizo. Na propriedade da família Gonçalves, cerca de 70 hectares foram danificados e as perdas são estimadas em 50 % da produção estimada, que era de 70 sacos/ha, devido a fase de desenvolvimento vegetativo e início de floração ainda pode recuperar em partes, informou Solimar.

As pedras de gelo que causaram a desfolha de praticamente todos os pés de soja, também atingiram áreas de milho. As plantas do cereal que já tinham sofrido com os períodos de estiagem foram danificadas pelas pedras e também terão perdas no enchimento de grão, pois a planta necessita das folhas para realizar a frutificação.



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Nº 60

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA  
DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS  
CNPJ 83.158.824/0001-11 - IE 250.167.450

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 22 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a **60ª Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada nas dependências da Associação Atlética Copercampos, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº - Bairro Boa Vista, em Campos Novos (SC), no dia **22 de fevereiro de 2018**, em primeira convocação às 9h30min. com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação às 10h30min. com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às 11h30min. com a presença de no mínimo 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar a Reforma do Estatuto Social da Cooperativa.

Nota 1. Para fim de quórum o número de associados é de 1.454 (um mil, quatrocentos e cinquenta e quatro) associados.

Nota 2. A Assembleia será realizada fora da sede da cooperativa, devido à falta de acomodações adequadas a Assembleia.

Campos Novos (SC), 23 de janeiro de 2018.

*Luiz Carlos Chiocca*  
Diretor Presidente

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Nº 47

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS  
CNPJ 83.158.824/0001-11 - IE 250.167.450

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 22 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a **47ª Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada nas dependências da Associação Atlética Copercampos, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº - Bairro Boa Vista, em Campos Novos (SC), no dia **22 de fevereiro de 2018**, em primeira convocação às 7h30min. com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação às 8h30min. com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às 9h30min. com a presença de no mínimo 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do Relatório do Conselho de Administração, análise e aprovação do Balanço Geral, Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício de 2017 e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente.
  2. Destinação das sobras do exercício de 2017.
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para a gestão 2018, com renovação de, pelo menos, 2/3 (dois terços), conforme determina Art. 46 do Estatuto Social.
4. Fixação da cédula de presença para os membros do Conselho de Administração e Fiscal e pro labore para o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.
5. Autorização da Assembleia Geral para o Conselho de Administração nomear e autorizar os conselheiros que terão poderes para assinar contratos de Financiamentos, EGF'S, repasses e outros que se fizerem necessários junto ao Banco do Brasil S/A. e outras Instituições Financeiras, bem como dar bens móveis e imóveis em garantia, aval, penhor ou hipoteca.

6. Assuntos gerais.

Nota 1. Para fim de quórum o número de associados é de 1.454 (um mil, quatrocentos e cinquenta e quatro) associados.

Nota 2. O prazo para os registros de chapas para a eleição dos Membros do Conselho Fiscal expira às 18:00 horas do dia 15 de fevereiro de 2018.

Nota 3. O Balanço Geral, o Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis encontram-se à disposição dos associados no Setor Contábil da Copercampos, na Rodovia BR-282, KM 338, nº23, Bairro Boa Vista - município de Campos Novos - SC.

Nota 4. A Assembleia será realizada fora da sede da cooperativa, devido à falta de acomodações adequadas a Assembleia. Campos Novos (SC), 23 de janeiro de 2018.

*Luiz Carlos Chiocca*  
Diretor Presidente

# Inspeção de campos para produção de sementes

Ação busca identificar possíveis misturas de variedades em campos sementeiros.



**A** inspeção dos campos de produção de sementes é um importante procedimento para manter modelos de qualidade da lavoura. A partir das vistorias de sementes, é possível avaliar uma série de itens, tais como: possibilidades de contaminação da cultura, uniformidade, pureza e origem genética, além de verificar, outras espécies, espécies nocivas proibidas, espécies nocivas toleradas, espécies invasoras silvestres e pragas.

A vistoria deve ser realizada pelo Engenheiro Agrônomo - Responsável Técnico (RT), que precisa ter competência e conhecimento técnico em produção, inspeção de campos, beneficiamento e armazenamento.

De acordo com as Normas e Padrões para Produção de Sementes, na soja, são exigidas no mínimo duas vistorias, consideradas obrigatórias, que são a de floração e pré-colheita. Segundo a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, na vistoria de floração o recomendando é que a mesma seja feita quando mais que 50% das plantas estejam florescidas. Já na de pré-colheita, a sementes está próxima a maturação fisiológica, onde o RT terá condições de prever o momento oportuno da colheita.

“É durante esse processo de vistorias que são identificadas possíveis misturas e com essas informações, o técnico e o produtor, podem tomar algumas atitudes para gerenciar o campo, como por exemplo, realizar o roquiung, que é o processo de eliminação de plantas atípicas nos campos”, explicou Larissa.

1) Como efetuar uma inspeção

Uma amostra de inspeção compreende o percurso através do campo de produção de sementes, com tomada de subamostras para contagem

de contaminantes. A amostragem de inspeção de campo, deve, acima de tudo, dar uma estimativa bastante aproximada da qualidade do campo.

Parâmetros de campos, para produção de sementes de soja:

	CATEGORIAS/ÍNDICES			
	Básica	C1	C2	S1 e S2
Vistoria:				
Área máxima da gleba (ha)	50	100	100	150
Número mínimo de amostras	2	2	2	2
Número mínimo de subamostras	6	6	6	6
Número de plantas por subamostras	1.000	500	375	250
População da amostra	6.000	3.000	2.250	1.500
Rotação (ciclo agrícola)	-	-	-	-
Isolamento ou Bordadura (mínimo em metros)	3	3	3	3
Plantas atípicas (fora de tipo) (nº máximo)	3/6.000	3/3.000	3/2.250	3/1.500
Plantas de Outras Espécies				
Cultivadas / Silvestres/ Nocivas Toleradas	-	-	-	-
Nocivas proibidas	-	-	-	-

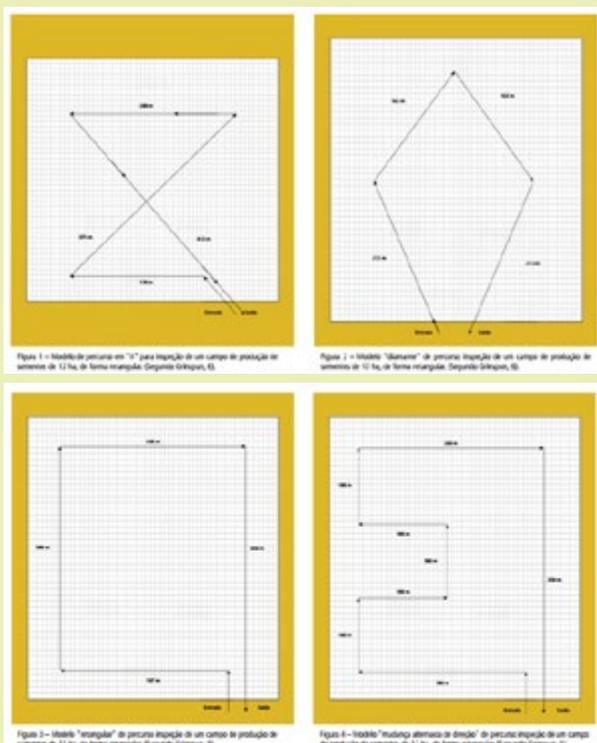
2) Como percorrer um campo de produção de sementes:

Deve-se utilizar um modelo para o percurso ou caminhar através do campo que reduza ao mínimo possível a distância percorrida, o tempo que se requer para fazê-la e que propicie a máxima cobertura de área por percurso.



Identificação de mistura em lavoura de soja.

Abaixo seguem os modelos de caminhamento recomendados pelo Ministério da Agricultura:



Hoje a Copercampos conta com mais de 10 Responsáveis Técnicos, que estão altamente qualificados para fazer todos os procedimentos relacionados ao setor de sementes, ressaltava Larissa. "Com uma produção de mais de 1,5 milhões de sacos/40kg de sementes de soja comercializados, o índice de reclamações por qualidade de sementes é próximo a zero, o que demonstra o trabalho técnico e especializado realizado na Copercampos", finaliza Larissa.



## COMENTÁRIO:

**Clebi Renato Dias**  
Diretor Executivo Copercampos



## "Abençoada soja"

O Brasil caminha para a colheita da segunda maior safra de soja da história, já que a de 2017 foi a maior, e a expectativa é grande em relação a confirmação dos números de produção. Com uma área plantada de 34,99 milhões de hectares a Conab em seu relatório de janeiro de 2018 aponta uma estimativa de produção de 110,43 milhões de toneladas (114,07 milhões de toneladas em 2017).

Em sete anos, o Brasil cresceu vertiginosamente na produção da leguminosa passando de 66,00 milhões de toneladas em 2012, para 110,43 nesse ano, ou seja 44,00 milhões de toneladas de aumento no período. O país deve muito aos produtores de soja, o seu complexo total de grão, farelo e óleo são os responsáveis pelos excelentes números da nossa balança comercial, ajudando a economia brasileira a ficar no lado positivo e no aumento das reservas internacionais.

Em Santa Catarina também há uma grande expectativa pela safra 2018 – os números esperados apontam para a maior safra da história do nosso estado devendo apresentar uma produção com números entre 2,55 a 2,70 milhões de toneladas. Tudo isso pela importância da "Abençoada Soja", que como negócio podemos dizer que ela é a grande responsável pela viabilidade do Agronegócio do Brasil. A sua utilização na indústria de rações através do farelo com 45% de proteína, como combustível através do Biodiesel, na industrialização de sucos, na alimentação humana como proteína e em diversos produtos farmacêuticos, com certeza temos muito que agradecer pela sua existência.

A Copercampos também participa ativamente dessa evolução, em 2007 recebemos 2,5 milhões de sacos de soja dos produtores e em 2017, 10 anos após atingimos 7,10 milhões - crescimento significativo de 284% -, esperando que em 2018 o volume ultrapasse os 8,20 milhões de sacos.

Trazendo a soja para a nossa realidade de negócios nesse ano de 2018, com certeza é o produto que continuará dando um oxigênio aos negócios e viabilizando os produtores depois de grandes perdas nas culturas de inverno. Com a expectativa de uma produtividade acima de 60 sacos por hectare e com preço acima de R\$ 60,00 o saco (considerado baixo pelo Sojicultor), seu resultado é positivo com possibilidades de retorno acima de 25%, e assim é no momento o produto Salvador da Pátria.

Contudo, ainda temos cerca de 45 dias para a consolidação das lavouras na nossa região, e se as chuvas de fevereiro vierem poderemos ter produtividades excelentes ao produtor. Assim fica a grande torcida para que os preços não caiam e melhorem, e para que Deus nos abençoe com uma Grande Safra.

# Copercampos realiza sorteios das promoções de final de ano

Saiba quem ganhou os prêmios das promoções Super Natal Premiado, Abasteça Sua Sorte e Natal da Sorte que foram realizadas nos supermercados, Hipper Center, Posto de Combustíveis e Lojas da cooperativa.

**F**oram realizados no dia 22 de dezembro, os sorteios das promoções de final de ano da Copercampos. No Posto de Combustíveis, a Promoção "Abasteça Sua Sorte", os ganhadores foram conhecidos às 9hs da manhã. Os prêmios da promoção foram três celulares Samsung A7 e um vale-compras no valor de R\$ 2.400,00 em combustíveis, sendo R\$ 200,00 por mês durante um ano.

O sorteio da Promoção "Natal da Sorte", válido para clientes que compraram nas Lojas Copercampos foi realizado na unidade de Campos Novos, às 10hs da manhã. Os prêmios foram 14 vales-compras de R\$ 2.400,00 (R\$ 200,00 por mês durante 12 meses).

Já a promoção Super Natal Premiado, realizada para clientes dos Supermercados de Campos Novos, Capinzal e Otacílio Costa, além do Hipper Center, aconteceu na unidade do Bairro Aparecida às 11hs da manhã. A promoção contemplou cinco vales-compras no valor de R\$ 6.000,00 (R\$ 500,00/mês durante um ano), e 10 aparelhos celulares Apple Iphone 7 foram distribuídos entre as unidades.

Os Diretores da Copercampos, Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann e os diretores executivos Clebi Renato Dias e Laerte Izaias Thibes Júnior acompanharam os sorteios. Cicero Dias Teixeira, da Audiconsult foi o responsável por auditar os sorteios.

Confira os ganhadores:

#### Posto de Combustíveis – Promoção Abasteça Sua Sorte

- Vale-compras de R\$ 2.400,00 – Elias Piovezan (Campos Novos);
- Celular A7 – Mariléia P. França (Campos Novos);
- Celular A7 – José Antônio Chiochetta (Campos Novos);
- Celular A7 – Adelmino João Biolchi (Campos Novos).

#### Supermercados Copercampos – Promoção Super Natal Premiado

- Vale-compras de R\$ 6.000,00 – Marcos Antônio de Souza (Campos Novos);
- Vale-compras de R\$ 6.000,00 – Rosana Duarte (Campos Novos);
- Vale-compras de R\$ 6.000,00 – Luana O. dos Santos Barros (Campos Novos);
- Vale-compras de R\$ 6.000,00 – Elaine Cristina Ortiz (Otacílio Costa);
- Vale-compras de R\$ 6.000,00 – Dalvino Forchesato (Capinzal);
- Celular Iphone 7 – Janete Vieira Castro (Campos Novos);
- Celular Iphone 7 – Walther Dadalt (Campos Novos);
- Celular Iphone 7 – Jean Carlos Scalon (Campos Novos);
- Celular Iphone 7 – Luci Turella Domingues (Campos Novos);
- Celular Iphone 7 – Ana Laura Cruz (Campos Novos);
- Celular Iphone 7 – Jucélia Luiza de Oliveira (Campos Novos);
- Celular Iphone 7 – Luiz Carlos Pereira de Jesus (Otacílio Costa);
- Celular Iphone 7 – Ironi Fátima da Silva Oliveira (Otacílio Costa);
- Celular Iphone 7 – Yasmin Balbinot Tides (Capinzal);
- Celular Iphone 7 – Ivoneide de Araújo (Capinzal).



#### Lojas – Promoção Natal da Sorte

Vale-compras de R\$ 2.400,00

- Aldo Rogério Ouriques dos Santos (Anita Garibaldi);
- Cesar Dionei Agostini (Campos Novos);
- João Antônio Rivarole (Curitibanos);
- Paulino Dalpiva (Campo Belo do Sul);
- Joares Alves dos Reis (Brunópolis);
- Elcio José Felipe (Chapadão Lageado);
- Dirço Felesbino Delorenzi Dinon (Fraiburgo);
- Rafael Alan Martins (Otacílio Costa);
- Maximino Moschen (Capinzal);
- Valdir Goubert (Passos Maia);
- José Flávio Piardi (Capão Bonito do Sul/RS);
- Leonir Caldato (Cacique Doble/RS);
- Luiz Reis Scapinolli (Monte Carlo);
- João Polidoro (Barracão/RS).



## Produtores de Ibiraiaras participam de palestra sobre o manejo na cultura da Batata

**A** Copercampos, em parceria com a Bayer, realizou no dia 04 de janeiro, em Ibiraiaras-RS, palestra sobre o manejo da cultura da batata. Durante o encontro, a Bayer apresentou seu portfólio de produtos para controle de pragas e doenças na hortaliça.

De acordo com o coordenador de Hortifrutigranjeiros (HF), na Copercampos, Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall'oglio, o objetivo foi de repassar aos produtores, as novidades existentes em produtos para a cultura da batata.

“Estamos realizando as palestras para repassar aos produtores, todo o conhecimento e as tecnologias existentes no setor, para que eles possam produzir mais, com um menor custo. A cultura da batata é amplamente difundida na região de Ibiraiaras e a Copercampos fará mais encontros na região para que o produtor possa ter lucratividade nas suas atividades”, informou.

Além de palestras sobre hortaliças, a Copercampos e empresas parceiras, realizam encontros com fruticultores da região.



## Copercampos inclui informações em Notas Fiscais

**A** Copercampos, por meio da Gerência Técnica e Insumos, informa aos produtores rurais, que incluiu a identificação nas notas fiscais de entrega futura, remessa ou venda direta de híbridos de milho, informações quanto a resistência dos materiais a glifosato e de não resistentes a glifosato, por exemplo, além de outras tecnologias.

De acordo com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú), o produtor precisa estar atento a resistência ou não de algum produto, para que não ocorram problemas na aplicação de defensivo na lavoura.

“Já tivemos alguns produtores que adquiriram híbridos não resistentes a glifosato, que efetuaram aplicação de glifosato e prejudicaram o desenvolvimento da sua lavoura, então, agora estamos identificando nas notas fiscais essa informação para que o produtor não tenha prejuízos e se mantenha informado na compra dos híbridos de milho”, ressaltou Chú.

### Identificação de lotes nas notas de defensivos

Já nas notas de defensivos adquiridos na Copercampos constam informações do lote do produto. Assim, devoluções de produtos só serão aceitas se os dados da embalagem e da nota foram iguais, evitando assim, transtornos à cooperativa e ao produtor.

## COMENTÁRIO:

**Nelson Cruz**  
Gerente Operacional



## Os investimentos em Unidades de Recebimento de Grãos estão acelerados

**O**s investimentos realizados pela Copercampos em unidades já existentes como Guarda-Mor, Lebon Régis, Bom Retiro, Otacilio Costa, Correia Pinto, Cerro Negro, Brunópolis, e São José do Ouro/RS, visam melhorar o fluxo e a capacidade de armazenagem, e estão praticamente prontas, com exceção da filial de Zortéa que está em andamento com previsão de entrega para 20 de março.

Já as unidades novas como: Pinhal da Serra, Esmeralda e Campos Novos, estão na fase de construção civil com previsão de finalização para final de março. Com relação a filial de Ponte Serrada, ainda não temos previsão para início da obra, pois estamos em fase de licenciamento ambiental, dependendo de liberação pela Fatma.

Quanto a preparação para o recebimento da próxima safra que se aproxima, estamos embarcando os estoques de produtos depositados em nossas unidades, para que no momento que iniciar a colheita, os armazéns estejam vazios. Tudo isso em um trabalho coordenado pelas gerências Comercial e Operacional.

Com as ampliações, esperamos diminuir em muito as transferências de produtos entre unidades durante a safra, diminuindo os custos dos produtos principalmente com transporte. As melhorias e ampliações feitas terão um custo previsto de aproximadamente R\$ 42 milhões, decisão que a diretoria tomou mesmo em um momento em que a economia estava ruim, mas tendo um planejamento a longo prazo, acredita-se na recuperação da economia e em um aumento na produção dos próximos anos.

Com os investimentos realizados estaremos aptos a receber a produção dos senhores associados e esperamos que esta safra seja de altas produtividades em toda a área de atuação da cooperativa.



Unidade de Cerro Negro/SC tem novo silo de 100 mil sacos/60kg



Unidade de São José do Ouro/RS recebeu investimentos

# Identificação de lavouras e campos de sementes



**A** Copercampos realizou neste mês, a identificação de lavouras e campos de sementes de soja nas regiões produtoras, com a colocação de placas nas áreas. No emplantamento das áreas de produção, produtores e clientes podem visualizar os campos de sementes, conferindo a condução das áreas e a qualidade das sementes.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcos Paggi, responsável pelo trabalho de Desenvolvimento Técnico de Mercado – DTM, esta prática de identificação é um compromisso e mais uma ação de marketing junto às detentoras de sementes parceiras da cooperativa na produção de sementes de soja licenciada. “Além da identificação dos campos de sementes, possibilita a divulgação da marca Copercampos e de parceiros”, informou.

Paggi ressalta que com a identificação dos campos, há uma exposição maior da marca aos clientes, que visualizam os campos de produção, condução de manejo das áreas e também a prévia das áreas destinadas a

produção de sementes, principalmente quanto a qualidade dos materiais.

“Esta é mais uma das ações de marketing da Copercampos, desde a implantação da página de internet ([sementescopercampos.com.br](http://sementescopercampos.com.br)), e outras redes sociais, que auxilia e muito no processo de manutenção de marca, estando visível aos clientes demonstrando transparência no processo de produção de sementes. Temos ainda dias de campo específicos para demonstrar o potencial destas cultivares em todas as filiais aos produtores associados e clientes”, informou Paggi.

O DTM realizará entre fevereiro e março, dias de campo e tours técnicos com a presença de produtores e técnicos em todas as filiais que possuem campos demonstrativos do DTM, a fim de avaliar o desempenho e divulgar as variedades comerciais de soja que a Copercampos comercializa.

Segunda maior produtora de sementes do Brasil, a Copercampos é referência em qualidade de sementes de soja no país e também no exterior, pois comercializa sementes para países como Paraguai e Uruguai.

## APROSESC inaugura nova sede

Associação de Produtores de Sementes e Mudanças de Santa Catarina transfere seu escritório de Canoinhas para Campos Novos.

**A** Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – APROSESC, realizou no dia 16 de janeiro, a cerimônia de inauguração de sua nova sede, localizada em Campos Novos. O ato contou com a presença de autoridades, representantes de cooperativas filiadas à entidade e imprensa.

Fundada em 1975, a entidade que conta com 27 associadas, entre elas cooperativas e empresas produtoras de sementes, tinha como sede o município de Canoinhas, e por motivos de logística e por ter na produção sementeira de soja, sua grande atuação, a diretoria optou por transferir a sede da associação.

Sócia da Associação Brasileira de Produtores de Sementes – ABRASEM, a APROSESC busca defender os interesses dos produtores de sementes do estado catarinense e realiza campanhas direcionadas à produtores rurais e empresas do ramo sobre a importância de se adquirir sementes legais.

Durante o evento de inauguração da nova sede em Campos Novos, a APROSESC lançou a campanha “A Força do Campo Nasce da Semente”, que tem como principal objetivo combater o uso de sementes ilegais no estado.

A entidade tem como presidente o Engenheiro Agrônomo Marcelo Car-

los Fortes Ribeiro da Coperboa e vice-presidente, a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, da Copercampos.



## Núcleo Feminino Copercampos se reúne em fevereiro

A s integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC tem o primeiro encontro marcado para o dia 19 de fevereiro (segunda-feira), a partir das 19h14min, no Auditório da Copercampos, em Campos Novos.

Agende-se e participe do primeiro encontro do ano. Para quem nunca participou do encontro, esta é uma boa oportunidade. Favor confirmar presença com Luciane, no telefone (49) 3541-6006.

# Corpo de Bombeiros e Copercampos formam turma do Programa Bombeiro Mirim

Com o objetivo de promover orientações vocacionais, desenvolvimento da personalidade, valorização da cidadania e inclusão social de crianças e adolescentes, por meio da preparação dos mesmos para as ações de defesa civil e com práticas vivenciais de prevenção e segurança, o Corpo de Bombeiros Militar de Campos Novos juntamente com a Copercampos, realizaram no segundo semestre, o Programa Bombeiro Mirim.

Com a participação de 21 crianças, o curso de 40hs/aula, abordou noções de prevenção contra incêndio, primeiros socorros e acidentes de trânsito e prevenção do meio ambiente, por exemplo. Na noite de 20 de dezembro, foi realizada na Associação Atlética Copercampos, a formatura dos Bombeiros Mirins de Campos Novos.

De acordo com o Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, a realização do programa, juntamente com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, estimula a integração social e também possibilita novos conhecimentos de cidadania às crianças. "Acredito que o programa é mais uma forma de educar as crianças e com programas assim, teremos uma sociedade mais participativa, solidária e com compromisso social. Parabéns aos familiares e os Bombeiros Mirins formados pela dedicação durante o



curso e ressaltamos que a Copercampos apoia projetos sociais por entender que é por meio de projetos educacionais que as crianças e jovens recebem o conhecimento e se formam cidadãos responsáveis e solidários", ressaltou Hartmann.

O comandante do Corpo de Bombeiros de Campos Novos, 2º Tenente BM Luiz Gustavo Bonatelli, relembrou durante seu discurso na formatura, os objetivos do programa de formação do Bombeiro Mirim. "Agradecemos a Copercampos pela confiança no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, através do investimento em projetos sociais e doação de equipamentos. Aos nossos bombeiros mirins, desejo que continuem na caminhada do bem, e espero encontra-los em outros projetos sociais da corporação, como por exemplo, no Bombeiros Comunitários. Agradeço ao trabalho do efetivo do quartel de Campos Novos, por meio do Sargento Joanir, Cabo Júnior e Bombeiro Comunitária Kemer pela dedicação na condução do curso", explanou Bonatelli.

A coordenadora do programa na Copercampos, Engenheira de Segurança do Trabalho Vanessa Marin Kettenhuber ressaltou a confiança dos pais no projeto e a dedicação das crianças durante todo o programa e o desejo destas de continuar com as aulas por mais tempo.



# COOPERAR

é o que nos move

Para a Aurora, cooperação é a prova de que é possível ser economicamente viável mesmo quando o grande objetivo é o bem comum de mais de 100 mil famílias, no campo e na cidade. Por isso, cooperar é o que nos une e torna a Aurora possível.



# LAS obtém ótimo desempenho em Programa de Comparação Interlaboratorial em Sementes

Atividade a nível nacional destaca qualificação da equipe profissional do laboratório. Workshop será realizado em janeiro.

**S**empre preocupados com a qualidade de seus resultados e a confiabilidade em seus serviços, o Laboratório de Análises de Sementes – LAS da Copercampos, participa desde 2008 do Programa de Comparação Interlaboratorial de Sementes a nível nacional.

A aferição realizada pela Associação Rede de Metrologia e Ensaio do Rio Grande do Sul em conjunto com o MAPA, envolve 68 laboratórios. Estes receberam uma amostra de semente de soja para analisar: Pureza (semente pura, material inerte, e outras sementes), Teste de Germinação (plântula normal, anormal, dura e dormente), Determinação de outras sementes por número (Sementes cultivadas, silvestres, nocivas toleradas, nocivas proibidas), Peso de mil sementes, Envelhecimento acelerado (vigor) e Tetrázólio. O LAS Copercampos obteve conformidade em todos os itens analisados, comprovando mais uma vez a eficiência no trabalho realizado.

De acordo com a Responsável Técnica do LAS, Engenheira Agrônoma Maria Luiza Guizzardi Carlesso, com este resultado, fica evidente a seriedade e confiabilidade dos serviços prestados pelo Laboratório.

Além de uma ampla estrutura física que é modelo para outros laboratórios, o LAS Copercampos conta com uma equipe treinada interna e externamente, explica a Bióloga Vanessa Pezzini Scalon, coordenadora de Qualidade no Laboratório. Todos os envol-

vidos no processo de análise de sementes possuem curso de analista, realizado por empresas terceirizadas.

Nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2018, o Laboratório estará promovendo o 1º Workshop de Sementes em Campos Novos/SC. O treinamento será ministrado pela Dr. Maria de Fátima Zorato. "Vamos trabalhar com as espécies de soja e aveia preta, pois o analista bem treinado e capacitado trabalhando com amostras bem representativas compõe a peça-chave da segurança da qualidade", ressaltou Vanessa.

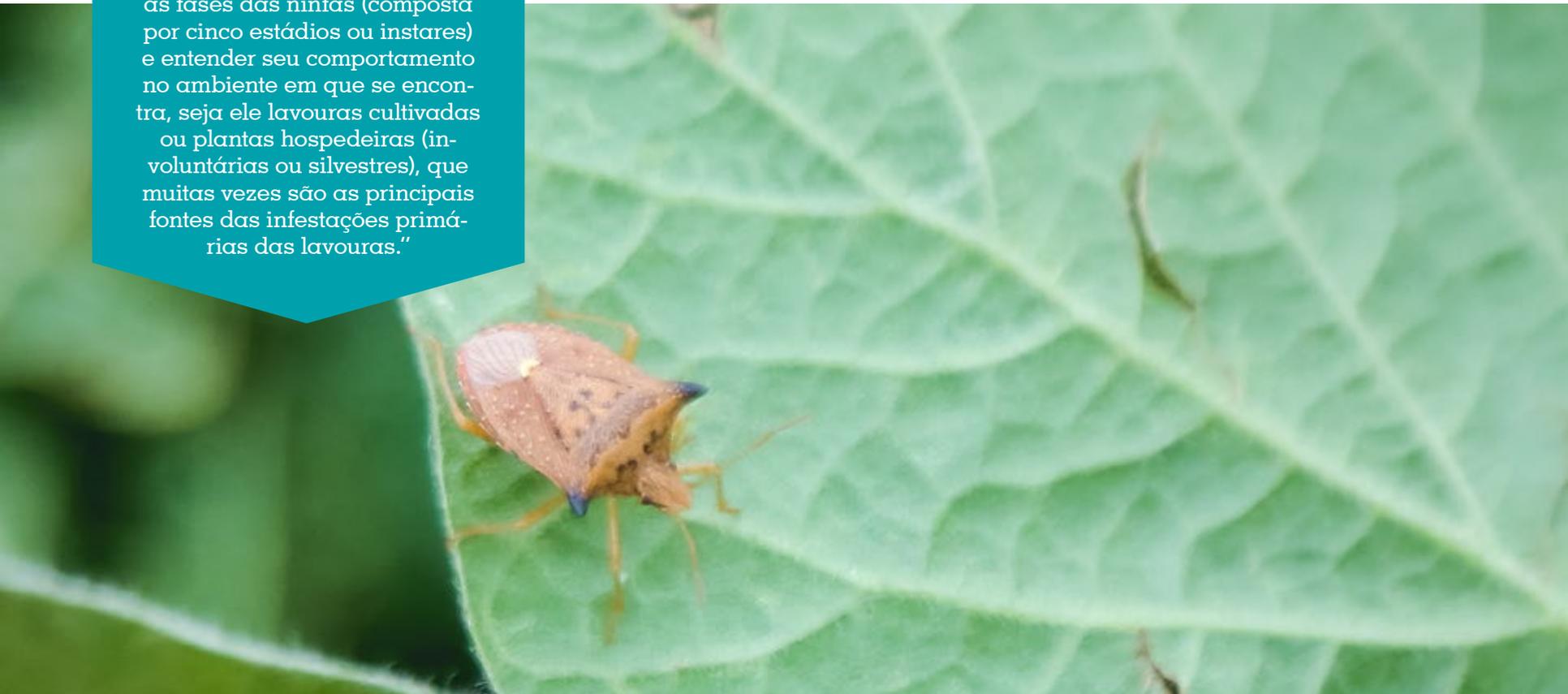


Por  
**Marcos Schlegel**  
Engenheiro Agrônomo.



# Percevejo – Identificação e manejo para não ter prejuízos

“Tão importante quanto identificar a presença de percevejos adultos nas lavouras é conhecer seu ciclo biológico, identificando também as posturas e as fases das ninfas (composta por cinco estádios ou instares) e entender seu comportamento no ambiente em que se encontra, seja ele lavouras cultivadas ou plantas hospedeiras (involuntárias ou silvestres), que muitas vezes são as principais fontes das infestações primárias das lavouras.”



Um dos mais importantes e nocivos insetos à cultura da soja, os percevejos prejudicam e muito o desenvolvimento das plantas nas lavouras. Os percevejos de maior importância à cultura pertencem à família pentatomidae que sugam os ramos, hastes e vagens em formação e os grãos, injetando toxinas e inoculando fungos que causam manchas, por exemplo.

Os percevejos desta família sugam os ramos e hastes, provocam a retenção foliar e dificultam a colheita. Já quando se alimentam das vagens em formação, provocam vagens chochas e secas sem formação de grãos, e quando atingem diretamente os grãos provocam murchamento, má-formação e manchas, afetando a produtividade e a qualidade das sementes.

Nesta safra, estão sendo observadas populações crescentes desses insetos, e ações conjuntas entre empresas, técnicos e produtores buscam minimizar a ação desta praga nas lavouras. Um dos exemplos é o projeto da Bayer “Patrulha Percevejo”, que dispõe de uma equipe específica para avaliar a infestação de percevejos nas lavouras dos associados, por meio do monitoramento georreferenciado.

O objetivo é acompanhar e monitorar a população de percevejos na lavoura durante todo o ciclo da cultura da soja, auxiliando na tomada de decisão do agricultor, para que a entrada com inseticida para o controle da praga seja feita somente quando necessário, e no momento adequado, alcançando dessa forma controle eficaz, protegendo o potencial produtivo da lavoura, e preservando a qualidade do grão e da semente.

Mas tão importante quanto identificar a presença de percevejos adultos nas lavouras é conhecer seu ciclo biológico, identificando também as posturas e as fases das ninfas (composta por cinco estádios ou instares) e entender seu comportamento no ambiente em que se encontra, seja ele lavouras cultivadas ou plantas hospedeiras (involuntárias ou silvestres), que muitas vezes são as principais fontes das infestações primárias das lavouras.

Na soja, a colonização se inicia no final da fase vegetativa (Vn) e início da fase reprodutiva (R1 e R2) com a migração das pragas vindas de hospedeiros alternativos. A partir da fase R3, inicia-se a reprodução nas lavouras e um expressivo aumento do número de ninfas.

A maior suscetibilidade da lavoura ao ataque de percevejos ocorre na fase R4 (final do desenvolvimento das vagens) e fase R5, ou seja, no início de enchimento dos grãos, quando ocorre um aumento considerável da população existente. A fase crítica se estende até a fase R6 (grão verde ou vagem cheia), quando os percevejos atingem o pico populacional, e tende a decrescer a partir da fase R7, início da maturação da lavoura.

Já na fase R8 (desfolha natural) até R9 (maturidade plena) ocorrem o

acúmulo de insetos em algumas plantas com atraso fisiológico e a dispersão para plantas hospedeiras alternativas.

Com o escalonamento de plantio na propriedade ou em propriedades vizinhas, também interferem na dinâmica da praga. As variedades precoces antecipam as infestações de percevejos que migram para as variedades de ciclo médio ou tardio, aumentando assim o potencial de danos nas variedades plantadas posteriormente.

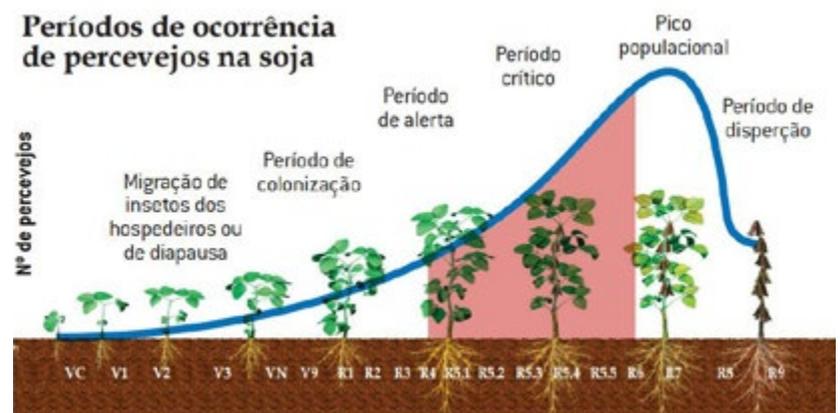
Com um trabalho de avaliação a campo, é preciso monitorar constantemente as lavouras a fim de realizar um manejo preventivo e evitar prejuízos, identificando todas as fases da praga (posturas, ninfas e adultos).

As perdas por ataques de percevejos são consideráveis, pois quando a praga atinge o grão, afeta a qualidade, o vigor e altera o balanço de proteínas e óleos de sementes. Com isso, o produtor pode perder de 10 a 20% da produção da lavoura, caso não ocorra o manejo correto das lavouras.

## Campos sementeiros exigem ainda mais cuidados

Nos campos sementeiros da Copercampos, a atenção dos técnicos e associados multiplicadores à presença de percevejos é ainda maior. De acordo com Marcos Schlegel, o produtor sabe dos problemas causados pelos percevejos e realiza o monitoramento e manejo das áreas para que as sementes não sejam danificadas, mantendo o vigor das sementes.

## Períodos de ocorrência de percevejos na soja



# Copercampos inaugura usina de energia solar

Parque solar vai gerar 1MW de energia que atenderá em 100% a Granja Pinheiros e parte do consumo de um supermercado da cooperativa em Campos Novos.



**A** energia elétrica tem representado um alto custo para empresas e na Copercampos, uma ideia busca minimizar as despesas na área. A tendência é que a energia solar torne-se uma das principais fontes de energia do futuro e por isso, a Copercampos realizou no final de 2017, investimentos para construção do primeiro parque solar de energia fotovoltaica da cooperativa.

O empreendimento construído na Granja dos Pinheiros, em Campos Novos, foi inaugurado na sexta-feira, 19 de janeiro de 2018. Com capacidade de gerar 1 Megawatt (MW), a usina fotovoltaica atenderá todo o consumo integral da granja de suínos e também de parte do consumo de energia elétrica de um supermercado da cooperativa no município catarinense.

O projeto da Copercampos é de produzir 5MW no parque solar da Granja dos Pinheiros. Os investimentos até a finalização da obra devem ser superiores a R\$ 25 milhões. Neste primeiro parque já instalado, a cooperativa investiu R\$ 5 milhões. O primeiro parque conta com 3.024 painéis solares.

Durante o ato de inauguração da usina solar, o Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca ressaltou que o desejo é produzir energia elétrica limpa e sustentável. "Investimos R\$ 5 milhões na construção deste primeiro parque solar da usina fotovoltaica com o objetivo de reduzir despesas com energia elétrica na cooperativa e também para diversificar investimentos. O objetivo da Copercampos é produzir energia limpa, sustentável e com o menor impacto ao ambiente, tornando a Copercampos sustentável e ainda mais eficiente em suas atividades", ressaltou Chiocca.

Chiocca resalta que a usina de 5 megawatts deve suprir 30% do consumo atual de energia elétrica da Copercampos atualmente. "A usina solar é uma forma de produzirmos a energia com sustentabilidade e que reduz despesas com energia adquirida de estatais. Com cinco megawatts nós vamos suprir 30% da demanda de energia das unidades e assim, reduzir custos na área. Se o Brasil crescer como apontam os indicadores, com um crescimento do PIB de 2% a 3%, um fator que será limitante é a energia e essa é uma das nossas preocupações. De outro lado é termos energia renovável, limpa, sem agredir o meio ambiente, fazendo com que a Copercampos se torne uma empresa que prioriza a sustentabilidade".

O presidente lembrou que o sistema de geração de energia tem atraído investidores em todo o país e que a energia fotovoltaica deve representar até 2040, 32% da matriz elétrica brasileira, movimentando quase R\$ 15

bilhões por ano, segundo dados da Bloomberg.

Durante a inauguração, o Presidente da Ocesc, Luiz Vicente Suzin destacou que a ideia da Copercampos em investir na área de produção de energia, vai despertar a atenção de outras cooperativas no estado. "Um empreendimento nesta área vai despertar o interesse de outras cooperativas catarinenses. O crescimento do agronegócio em nosso estado é devido às cooperativas e em nome do sistema cooperativista queremos parabenizar o Presidente Chiocca, diretores e associados da Copercampos por esta iniciativa", ressaltou.

Com a presença de autoridades como o Vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil Tarcísio Hübner, do Secretário da Casa Civil do Estado de Santa Catarina Nelson Serpa, deputado federal Valdir Colatto, deputado estadual Romildo Titon, prefeitos e vereadores da região e imprensa, a inauguração do parque solar da Copercampos foi uma oportunidade para que interessados em investir na área pudessem visualizar os



Presidente Luiz Carlos Chiocca recebe manual de operações da usina das mãos do diretor de operações da Solbras, Fábio Mucin.



diferenciais da produção de energia fotovoltaica.

O diretor da Solbras, empresa responsável pela construção da Usina Solar Copercampos Rui Saturnino Ruas, destacou que a produção e energia fotovoltaica tem atraído investimentos significativos no Brasil. "O negócio de energia solar está só começando no Brasil e aí eu identifico a Copercampos como visionária, pois estamos crescendo muito nesta área e a previsão de especialistas é que em 2024 nós tenhamos 800 mil usinas instaladas no Brasil e não atuar neste mercado seria ficar fora de um negócio importante e parabenizamos a Copercampos por participar deste processo", ressaltou Rui.



#### Ideia que gera resultados

A construção da usina solar foi possível graças a dedicação dos profissionais da Copercampos que participaram do Programa Inova. O Inova, criado em 2016 tem o objetivo de fomentar a participação dos profissionais que atuam na cooperativa na geração de inovações e melhorias, utilizando a criatividade para o crescimento e perpetuação da empresa.

O time "Sustentabilidade", é formado pelos funcionários Junior de Oliveira Couto, Ademar Haack, Claudemir Moretto, Jocelino Zanoni, Marcelo Lucas Vieira dos Santos, Odair Pavan e Vanderlei Cordeiro Gonçalves, e durante a inauguração da usina, o Presidente Luiz Carlos Chiocca destacou aos presentes a relevância do programa e da participação dos funcionários na gestão da cooperativa.



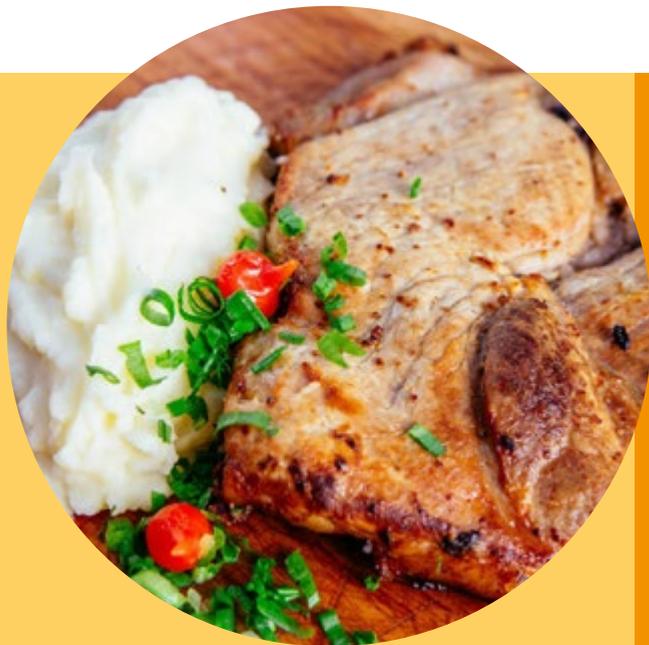
## Evite PREJUÍZOS com O CARRAPICHÃO!

Por ser uma semente tóxica ela compromete a comercialização e exportação da soja grão, levando a rejeição da carga (Instrução Normativa do MAPA Nº 11 de 2007)

## FIQUE DE OLHO!

Procure o Departamento Técnico para orientações.





## PERNIL SUÍNO COM PURÊ DE BATATAS

### Ingredientes:

- 1/2kg de pernil suíno;
- 4 dentes de alho amassados;
- Suco de 1 limão, Sal e pimenta a gosto;
- 3 colheres (sopa) de manteiga;
- Alecrim a gosto

### Ingredientes para o purê de batatas:

- 6 batatas cozidas e amassadas;
- 3 colheres (sopa) de manteiga;
- Noz-moscada a gosto;
- Sal e pimenta branca a gosto;
- 1/2 xícara (chá) de leite;
- Queijo parmesão ralado a gosto (opcional).

### Você vai precisar de:

- 1 tigela;
- 1 assadeira;
- 1 panela média;
- Papel-alumínio.

### Modo de Preparo

1. Em uma tigela, tempere o pernil com o suco de limão, sal, alho, pimenta e alecrim;
2. Deixe descansar na geladeira por pelo menos 2 horas antes do preparo;
3. Passe uma camada de manteiga sobre o pernil e cubra a carne com papel-alumínio;
4. Leve ao forno médio em uma assadeira por cerca de 40 minutos;
5. Cerca de 10 minutos antes de completar o tempo, retire o papel-alumínio e deixe dourar a carne. Reserve;
6. Para o purê, misture as batatas já cozidas e amassadas com a manteiga, a noz-moscada, o leite, o queijo e sal e pimenta a gosto;
7. Leve ao fogo baixo em uma panela média e misture até ficar homogêneo;
8. Sirva com o pernil.

Fonte: Destemperados.com.br



## PARABÉNS EM SEU DIA...

20/01	Gilberto Tormen	Campos Novos
20/01	Vilmar Amadeu Antunes Maciel	Campos Novos
20/01	Jean Carlos Dogenski	Vargem
20/01	Edilson Dalla Pasqua	Ouro
20/01	Roberto Parizotto Filho	Campos Novos
21/01	Laudete Pauli	Abdon Batista
21/01	Júlio Cesar Maciel	Curitibanos
21/01	Alberto Aleixo Rossi Junior	Campos Novos
21/01	Juliano Weber	Petrolândia
21/01	Carlos Geovani Demate	Agroômica
22/01	Leocir Lazzari	Campos Novos
22/01	Luiz Idiberto Figueiredo	Campos Novos
22/01	José Ricardo Durigon	Campos Novos
22/01	Claudimir Antônio Grocinotti	Brunópolis
23/01	Sebastião Cataneo de Bona	Blumenau
24/01	Otto Schlager Filho	Curitiba/PR
24/01	Adriano Bof	Campos Novos
24/01	Josane Owsiany de Souza	Correia Pinto
24/01	Jackson Rech	Campos Novos
24/01	Idelcio Graf de Matos	Barracão/RS
25/01	Roberto Becker	Curitibanos
25/01	Paulo Turmina	Tangará
25/01	Paulo Roberto Alves Pereira	Campo Belo do Sul
25/01	Diunir Paulo Lazzari	Campos Novos
26/01	José Silveira de Almeida	Anita Garibaldi
26/01	Alzirio Berwig	Erval Velho
26/01	Júlio Cesar Granzotto	Campos Novos
26/01	Mario Desdewalle	Campo Belo do Sul
26/01	Ezequiel da Silva	Brunópolis
27/01	Valmor Baggio	Lages
27/01	Jenoir Humberto Sabei	Campos Novos
27/01	Gustavo Alberto Gonçalves	Campos Novos
28/01	Ulisses Lemos França	Campos Novos
28/01	Agenor Bordin	Erval Velho
28/01	Nestor Luiz Zoldan	Barracão/RS
28/01	Almir Martini	Erval Velho
28/01	Adriano Magarinos	Barracão/RS
28/01	Leonardo Chiamolera	Campos Novos
28/01	Fernando Piroli	Campos Novos
29/01	Jair Zanivan	Tangará
29/01	Romeu Viel	Lacerdópolis
29/01	Dilso Stanguerlin	São José do Ouro/RS
29/01	Milton Domingos Soares Borges	Campos Novos
29/01	Fernando Sanguanini	Campos Novos
29/01	Ednei Trevisol Pocera	Ibiam
30/01	José Maria Mussolin	Vargem
30/01	Gilson José Weirich	Campos Novos
31/01	Raimundo Pauletti	Tangará
31/01	Oldair Roberto Rech	Curitibanos
31/01	Gleice Mery Cominetti	Fraiburgo
01/02	Ivanir Zanin	Ibiam
01/02	João Nilso de Moraes	Campos Novos
01/02	Marcos André Boess	Petrolândia
02/02	Sebastião Sidnei Ribeiro	Água Boa/MT

02/02	Bertoldo Menegazzo	Anita Garibaldi
03/02	Arlindo Rostirola	Campos Novos
03/02	Vilmar Trevisol	Campos Novos
03/02	Giacomo José Basquera	Campos Novos
03/02	Jocinei de Moraes	Campos Novos
04/02	Adriano Stedile de Souza	Curitibanos
04/02	Gustavo Roveda Trevisol	Campos Novos
05/02	Luiz Edson Zanela	Brunópolis
06/02	Fernando Magnanti	São José do Ouro/RS
07/02	Sálvio Tholl	Ituporanga
07/02	Hianca Neves Longen	Bom Retiro
08/02	Bernadete Dilelio Maracci Dallagno	Campos Novos
08/02	Edson de Lourensi	Celso Ramos
08/02	Júlio Cesar Gaio	Curitibanos
08/02	Flávio Bergmeier	Campo Belo do Sul
08/02	Renan Gonçalves	Campos Novos
09/02	Vergílio Antunes	Anita Garibaldi
09/02	José Alves Pereira	Campos Novos
09/02	Marcos Roberto Carraça	Erval Velho
09/02	Mário Sergio Becker	Ibiam
10/02	Alzimar Dall Oglio	Campos Novos
10/02	Everaldo Prandi	Curitibanos
10/02	Fábio Durigon	Campos Novos
11/02	Cláudio Bevilacqua	Campos Novos
11/02	Valdir Correa Becker	Campos Novos
11/02	Antônio Ribeiro	Abdon Batista
11/02	Valter Antônio Rech	Campos Novos
11/02	Itamar Antunes de Moraes	Campo Belo do Sul
11/02	Amilto Sbrussi	Campos Novos
11/02	Edésio Scolaro	Caçador
11/02	Juliano Weber	Brunópolis
12/02	Hélio Neris de Almeida	Campos Novos
12/02	Dirceu Relei Granzotto	Campos Novos
12/02	Ivanildo Matias dos Santos	Fraiburgo
12/02	Danilo Danielewz	Ibiam
12/02	Nedson Trevisol Pocera	Ibiam
12/02	Gecione da Silva Vieira	Campo Belo do Sul
13/02	Orestes Guindani	Ibiam
13/02	Leonyr Jacomel	Balneário Camboriú
13/02	Rodrigo José Dorini	Campos Novos
14/02	Dirceu Pasinato	São José do Ouro/RS
14/02	Oscar Massarolo	Campos Novos
14/02	Josemar Tessaro Pereira	Campo Belo do Sul
14/02	Jonathan Sanzovo Scolari	Frei Rogerio
15/02	Faustino Nichele	Anita Garibaldi
15/02	Sergio Tagliari	Curitibanos
15/02	Antônio Pinto Vieira	Anita Garibaldi
15/02	Daniel Dallagnol	Campos Novos
15/02	Pedro Rayzer	Ibiam
15/02	Vinícios Wiggers Kauling	Bom Retiro
16/02	Otávio Alves Ferreira	Brunópolis
16/02	Naide T.Nath de Oliveira	Lages
16/02	Faustino Pasa	Caçador
16/02	Sérgio Antônio Trevisol	Campos Novos

## Depósito de corretivos de solo é ampliado



**P**ara atender os produtores associados com mais agilidade, a Gerência Técnica e de Insumos da Copercampos está realizando a ampliação do depósito de corretivos de solo, localizado na matriz, em Campos Novos.

Os investimentos buscam atender o mercado crescente de comercialização de calcário e gesso, informou o Gerente da área Edmilson José Enderle (Chú). Segundo ele, na última safra foram movimentadas mais de 40 toneladas de corretivos. "Corrigir o solo é fundamenta para quem busca altas produtividades nas lavouras e o nosso associado tem investido na Agricultura de Precisão e nós estamos atentos a isso e por isso, vamos ampliar o depósito", informou.

O Assessor Comercial Tiago Tonholi dos Santos destaca que com um maior espaço para depósito dos materiais, a logística de distribuição será ainda mais eficiente. "Nós utilizamos o retorno dos caminhões para trazer esses corretivos e com um espaço maior, teremos mais facilidade em disponibilizar calcário e gesso aos associados e clientes", reforçou Tiago.

Para o Gerente Técnico e Insumos Edmilson Enderle, a qualidade dos produtos adquiridos pela Copercampos é o diferencial para atender os produtores. "Nós priorizamos adquirir os corretivos com a mais alta qualidade e isso reflete em aumento de vendas e melhor distribuição nas lavouras, possibilitando bons ganhos em produção nas lavouras", finalizou.

## Setor de sementes recebe visita de líder comercial da Monsoy

**A** Copercampos, por meio do Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, pelo Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel, e Engenheira Agrônoma Larissa Bones, receberam no dia 04 de janeiro, a visita do Líder Comercial da Monsoy no Brasil Rodrigo Nuernberg.

Rodrigo foi estagiário da área técnica da Copercampos em 2005, quando estava concluindo o curso de agronomia e durante a visita buscou apresentar os objetivos da empresa na área de sementes. A Monsoy é parceira da cooperativa na produção de sementes e segundo Rodrigo, fortalecer os negócios em 2018 é fundamental.

"A Monsoy tem como objetivo estratégico ganhar cada vez mais espaço na região Sul e se consolidar como líder no mercado de sementes de soja no Brasil. A parceria com a Copercampos tem um papel fundamental nisso, uma vez que a cooperativa está entre as maiores e mais eficientes empresas produtoras de sementes de soja do país, e é reconhecida pelos



seus clientes e parceiros pela qualidade do produto que entrega. Nossa intenção é fortalecer os negócios no ano de 2018 e continuar colhendo bons resultados juntos", comentou Rodrigo Nuernberg.



# O supermercado da sua família.



Campos Novos Centro: (49) 3541-6774  
 Bairro Aparecida: (49) 3541-6776  
 Otacílio Costa: (49) 3275-2910  
 Capinzal: (49) 3555-3600  
[www.supermercadoscopercampos.com.br](http://www.supermercadoscopercampos.com.br)  
 f /supermercadoscopercampos



“Como sempre debatemos com os produtores, o patógeno causador é favorecido por temperaturas de 18°C a 26,5°C e um período de molhamento foliar de 8 a 12 horas. Nestas condições, o ciclo da doença é rápido e as perdas podem ser consideráveis, variando de 10% a 80%, dependendo do local, da variedade e da severidade da doença.”



## Ferrugem – Controlar para não perder

**R**esponsável por queda na produtividade das lavouras em todo o país e conseqüentemente prejuízo aos produtores de soja, a ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi* dispensa apresentação desde a década de 2000.

Os principais sintomas da doença consistem na presença de pequenos pontos de coloração castanho-alaranjada na superfície superior das folhas. Na parte inferior das folhas, são observadas pequenas pústulas, igualmente de coloração castanho-avermelhada, ora mais escuras, ora mais claras, conhecidas como urédias, onde o fungo produz seus esporos, que são responsáveis pelo desenvolvimento rápido da doença. Conforme a doença evolui, esses pontos tendem a se juntar, formando áreas maiores de coloração castanha e as folhas tendem a adquirir coloração amarelada e tendem a cair, provocando desfolha precoce, que consiste no maior dano causado pela doença, uma vez que prejudica a formação dos grãos e, conseqüentemente, a produtividade das lavouras.

Como sempre debatemos com os produtores, o patógeno causador é favorecido por temperaturas de 18°C a 26,5°C e um período de molhamento foliar de 8 a 12 horas. Nestas condições, o ciclo da doença é rápido e as perdas podem ser consideráveis, variando de 10% a 80%, dependendo do local, da variedade e da severidade da doença.

Como o fungo apresenta alta variabilidade genética é extremamente difícil a obtenção de variedades resistentes à doença, além de necessitar de um hospedeiro vivo para se reproduzir, portanto, sobrevive em restos de cultura e hospedeiros alternativos. O uso de produtos químicos, registrados para a cultura, tem sido a estratégia de controle mais eficaz, embora o patógeno venha demonstrando sinais de resistência aos principais grupos químicos utilizados para seu controle.

A resistência às estrobilurinas e triazóis já é conhecida em algumas regiões do país e o grupo químico das carboxamidas também já apresenta resistência em alguns estados brasileiros, porém, a rotação de fungicidas como estrobilurinas, triazóis, carboxamidas e morfolininas aplicados em mistura, com modos de ação diferentes, incluindo os multissítios, que são fungicidas que afetam os fungos em diferentes rotas metabólicas e, por isso, tem menor probabilidade de selecionar isolados resistentes, são formas de combatermos esta doença, minimizando perdas em produção e rentabilidade.

Não há como controlar a ferrugem asiática com eficiência sem termos uma estratégia integrada, como a rotação de fungicidas, variando os grupos químicos e mecanismos de ação, além de respeitar o vazio sanitário e eliminar plantas voluntárias, uma vez que o fungo causador da ferrugem é um parasita obrigatório e depende do hospedeiro para completar o seu ciclo.

O manejo de resistência, utilizando fungicidas com mecanismos de ação diferentes é o principal ponto do produtor no combate à ferrugem asiática. Neste manejo, o produtor deve usar produtos de forma preventiva, no momento em que a doença ainda não está estabelecida, ter uma boa tecnologia de aplicação: fazer sempre em momentos adequados, com a umidade certa, com equipamentos bem regulados e bicos adequados e misturar os ingredientes ativos, como mencionado anteriormente.

Neste ano, há uma expectativa de que a doença se estabeleça, portanto, o produtor deve monitorar a lavoura e principalmente seguir algumas orientações:

- Aplicar fungicidas de forma preventiva;
- Associar fungicidas multissítios aos fungicidas de ação específico;
- Respeitar o intervalo entre as aplicações;
- Respeitar a dose do produto orientada pelo fabricante;
- Fazer a rotação de fungicidas, utilizando diferentes mecanismos de



ação disponíveis (Estrobilurinas, Triazóis, Carboxamidas, Morfolinas e Multissítios);

- Respeitar o vazio sanitário;
- Realizar rotação de culturas, evitando soja sobre soja.

#### Monitoramento nacional

O Consórcio Antiferrugem monitora a presença da doença em todo o país. Segundo informações do dia 16 de janeiro, da página do consórcio na internet, são cinco casos identificados no estado de Santa Catarina, nos municípios de Ouro Verde, São Domingos, Campo Erê e São Carlos, localizados na região oeste do estado. No Rio Grande do Sul foram registrados até o dia 16, 19 casos, dois deles nos municípios de Sananduva e Lagoa Vermelha. No Paraná 85 casos foram registrados até meados de janeiro.

#### Não esqueça de controlar o mofo branco

Já tivemos artigos elaborados por nossos colegas sobre o Mofo Branco e queremos lembrar aos produtores que esta doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* tem alto potencial de prejuízo à cultura da soja, podendo ocasionar perdas de 30% a 100% da produtividade das áreas, caso não ocorra um manejo da doença.

Já recebemos relatos dos profissionais da equipe técnica que identificaram escleródios no solo em lavouras em estágio de florescimento, ou seja, é preciso estar atento a presença da doença nas áreas. A rotação de culturas é um dos grandes aliados contra a doença, porém, o controle químico adequado é essencial.

Produtor, entre em contato com a equipe técnica e receba a melhor orientação para manejo preventivo e controle desta doença.

**PARA VOCÊ CURTIR  
O CAMINHO COM LUBRAX+  
NO MOTOR E NA BAGAGEM.**

Troca de óleo + R\$19,90 e leve na hora uma mochila.

**LUBRAX+**

Promoção válida de 15/01 a 31/03/2018 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro.



**BR PETROBRAS**



**COPERCAMPOS**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

# Armazém de grãos – Lebon Régis



**I**naugurada em 28 de abril de 2012, a Unidade 57 da Copercampos – Armazém de Grãos de Lebon Régis atende produtores rurais do município, além de regiões vizinhas, como das cidades de Caçador, Calmon e Rio das Antas.

A unidade construída na SC 302, que liga Lebon Régis a Caçador está localizada em uma região estratégica na produção de grãos. Associada à sua posição, o desenvolvimento da agricultura na região possibilitou o crescimento da unidade. Com capacidade inicial de armazenagem de 170 mil sacos/60kg, e investimentos de R\$ 3,5 milhões na época, a unidade recebeu novos investimentos e aumentou a capacidade de armazenagem para 265 mil sacos/60kg. Garantindo o armazenamento de grãos de associados e clientes.

Novos investimentos estão sendo realizados na unidade. Em 2017, o secador foi reformado e até o início desta safra de verão 17/18, a unidade contará com uma máquina de pré-limpeza, garantindo maior qualidade nos processos de armazenagem.

Na primeira safra, em 2012, a unidade de Lebon Régis recebeu uma produção de mais de 100 mil sacos/60kg de milho e aproximadamente 15 mil sacos/60kg de soja. A produção de grãos na região aumentou desde então, e na última safra a unidade da Copercampos recebeu 269 mil sacos/60kg de milho e mais de 141 mil sacos/60kg de soja.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Ezequiel Trevisol, que atua na assistência técnica da região, o crescimento da Copercampos é reflexo do desenvolvimento tecnológico nas propriedades. “A Copercampos possibilitou

novas oportunidades aos produtores da região, trouxe tecnologia e nós trabalhamos para agregar valor à produção de associados e clientes. A região onde está localizado o armazém é estratégica, próxima de grandes áreas produtoras de grãos, então, isso facilita a vida do produtor no momento de depositar sua produção”, ressaltou Ezequiel.

A unidade que conta com sete profissionais deve aumentar neste ano o recebimento de soja.

Segundo o líder da unidade de Lebon Régis Ademir dos Santos (Lule), o plantio de soja foi maior na região, diferentemente das safras passadas e a unidade está preparada para receber a produção dos clientes e associados.

“Foram realizados novos investimentos para atender os produtores com maior agilidade. A reforma do secador vai permitir maior agilidade no recebimento, principalmente de milho”, informou.

Com uma equipe especializada no recebimento de grãos e também na área técnica, a região de Lebon Régis, Caçador e Calmon têm todas as condições de produzir grãos com excelência e a Copercampos está próxima do produtor para agregar valor ao agronegócio.

**Início das atividades:** 28/04/2012

**Número de funcionários:** Sete

**Endereço:** Rodovia SC 302, Km 22, Loc. Faxinal São Pedro, s/nº  
Interior - Lebon Régis/SC - CEP 89515-00

**Telefone:** (49) 3541-6722 - Ramal 57



Por  
**Solimar Zotti**  
Engenheiro Agrônomo.



## Crestamento bacteriano comum em feijão

“A doença afeta principalmente as partes aéreas das plantas. Nas folhas, inicia-se por pequenas manchas úmidas na face inferior, as quais aumentam de tamanho e coalescem, formando extensas áreas pardas, necrosadas. Geralmente, na confluência das áreas necrosadas com os tecidos saudáveis apresentam um estreito halo amarelado. Já nas hastes, as manchas são avermelhadas, compridas, estendendo-se ao longo das mesmas.”



O crestamento bacteriano comum (*Xanthomonas axonopodis* pv. *Phaseoli*) é uma das mais importantes bacterioses que atacam a cultura do feijão, apresentando ampla distribuição e ocasionando graves perdas na produção, especialmente em regiões úmidas, com temperaturas de moderadas a altas.

A doença afeta principalmente as partes aéreas das plantas. Nas folhas, inicia-se por pequenas manchas úmidas na face inferior, as quais aumentam de tamanho e coalescem, formando extensas áreas pardas, necrosadas. Geralmente, na confluência das áreas necrosadas com os tecidos saudáveis apresentam um estreito halo amarelado. Já nas hastes, as manchas são avermelhadas, compridas, estendendo-se ao longo das mesmas. Além destes sintomas, nas vagens, as lesões variam em forma e tamanho, podendo ser circulares inicialmente, encharcadas e necróticas de cor avermelhada que frequentemente se estendem ao longo do sistema vascular, indicando a pro-

gressão da bactéria para as sementes. As sementes infectadas podem apresentar-se descoloridas, enrugadas, ou simplesmente não apresentar sintomas visíveis.

Sabe-se que a disseminação do fungo se dá por sementes contaminadas ou ainda de planta a planta, pelo vento, chuvas ou animais. Ainda se tem plantas hospedeiras do fungo, o que pode dar continuidade a doença safra após safra.

Para se controlar o crestamento bacteriano comum no feijão, é preciso adotar algumas medidas simultâneas, como a aquisição de sementes de boa qualidade, o uso de cultivares resistentes, se possível, a rotação de culturas, a eliminação de restos culturais, uso de herbicidas pré e pós-emergentes e evitar transitar na lavoura quando a folhagem estiver úmida.

O tratamento foliar preventivo com produtos à base de cobre é indicado, minimizando perdas ao produtor.

## Tecnologia permite detecção rápida de ferrugem asiática em soja

Grupo Floss desenvolve fórmula para que técnicos façam testes a partir do primeiro dia de infecção da doença. Técnicos da Copercampos possuem kit para realizar trabalho experimental.

A ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizie*, é uma das doenças de maior importância da cultura da soja na atualidade, pelo grande potencial perdas na produtividade.

Para que técnicos e produtores identifiquem o mais rápido possível a presença da doença nas lavouras, o Grupo Floss, desenvolveu uma tecnologia para detectar a ferrugem asiática a partir do primeiro dia de infecção, antes mesmo de existirem sintomas visíveis da doença.

Com o kit de detecção ainda em fase de avaliação, técnicos podem realizar o teste de forma simples já na lavoura. O teste é rápido e após duas horas, se tem o resultado em mãos. O Grupo Floss disponibilizou os kit's para a Copercampos. Cada técnico possui cinco testes para identificação de ferrugem nos campos de produção de soja.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, esta tecnologia atenderá de forma precisa e ágil produtores e técnicos, que terão condições de realizar o melhor controle nas lavouras. “Estes kit's disponibilizados pelo Grupo Floss vão auxiliar nossos técnicos na identificação e conseqüentemente controle da doença em lavouras de soja. O kit está em período de avaliação do Grupo Floss, não estando disponível comercialmente, mas demonstra o trabalho de pesquisa a fim de melhorar as condições de trabalho nas lavouras. Além dos testes para ferrugem asiática, recebemos informações que o grupo está desenvolvendo um trabalho de pesquisa para testes para mofo-branco. Essas ferramentas vão auxiliar e muito os técnicos de toda a região”, informou.





**Faustino Pasa**  
**Linha Cerro Branco**  
**Caçador/SC**

Do tomate à batata-salsa. Da soja ao milho. O associado Faustino Pasa tem na diversificação de atividades, a receita para obter rentabilidade na propriedade. Com dedicação e amor ao trabalho na lavoura, ele busca prosperar na agricultura.

▶ A produção de hortifrutigranjeiros está nas raízes do associado Faustino Pasa. Natural de Calmon, o associado da Copercampos cresceu no município de Timbó Grande e entre a enxada e trabalho com bois na lavoura para produzir alimentos com a família, seu Faustino manteve seu sonho de crescer na agricultura.

Filho de agricultores, o associado tem grande experiência com hortifrutigranjeiros (HF), e já semeou muitas culturas em sua propriedade. Ao longo dos anos, Faustino Pasa foi selecionando suas atividades e hoje produz tomate e batata-salsa, além de soja e milho na propriedade localizada no interior de Caçador.

Casado com Nelci Twardonski, com quem tem um filho Luiz Henrique, seu Faustino conta um pouco do seu trabalho nesta edição do Jornal Copercampos.

### Os primeiros passos na lavoura

“Até os 29 anos de idade eu trabalhava com meu pai na lavoura. Era difícil, todo o trabalho era braçal, na enxada, e com essa idade eu resolvi sair para trabalhar com tomate. Trabalhei em outras cidades, e voltei para Timbó Grande também para trabalhar com HF. Após algumas safras, consegui comprar uma chácara em Caçador e depois de um ano vendi e comprei esse terreno que tenho hoje. Foi a lavoura de HF que oportunizou o que temos hoje”, ressaltou Faustino.

### A diversificação

“Hoje trabalho com tomate, batata-salsa, milho e soja. Mas já diversifiquei muito mais na propriedade. Já plantei feijão-vagem, repolho, fazia literalmente uma salada, porque não me envolvia com tomate, mas por ter falta de mão de obra, optamos por diversificar um pouco menos. Hoje eu não vou tanto na lavoura de tomate, ajudo mais na adubação, irrigação e pulverização da lavoura. Hoje temos 20 mil pés de tomate, temos um funcionário e conto com a ajuda do meu filho na lavoura. Hoje fico mais no gerenciamento dessa área”, explicou.

Faustino Pasa ressaltou que no milho e na soja, o trabalho é facilitado, devido a mecanização. Porém, o produtor visualiza na batata-salsa boas

oportunidades de renda. “Semearmos 2 hectares de batata-salsa, e temos boas oportunidades com a cultura. A comercialização está muito boa e tem poucos produtores na região, então, é uma opção que tem possibilitado renda na propriedade”, comentou Pasa.

### A instabilidade do HF

“Há 20 anos estou aqui nessa propriedade e vivemos momentos bons e ruins na lavoura, principalmente de tomate. Na última safra tivemos um grande prejuízo, mas precisamos seguir em frente. O custo dos hortifrutigranjeiros é alto, com adubação, tratamentos, a própria mão de obra, mas é assim, é preciso acreditar e trabalhar para produzir bem. Esse ano, por exemplo, temos uma boa expectativa de preço e esperamos que isso se concretize”, afirmou Faustino.

### Do HF aos cereais

“Em 2007 eu comprei um trator e resolvi comprar uma plantadeira de três linhas para plantar milho. Mas com três linhas era mais difícil e resolvi colocar quatro linhas na plantadeira para plantar milho. Iniciamos com a soja há quatro safras e hoje vemos que a plantadeira ficou pequena, não compensa muito. Estamos pensando em pegar uma máquina maior para reduzir custos de operação, em combustíveis, desgaste de máquina, por exemplo”.

### A Copercampos mais próxima

Faustino Pasa ressaltou que a proximidade com a cooperativa tem sido um grande diferencial na região. “A Copercampos estando próxima, o produtor se sente seguro para produzir. Nós temos o silo bem próximo para atender na armazenagem do milho e soja. Se você precisa de milho, vou ali no silo e busco, então facilitou muito. E agora com a Loja de Caçador, tudo ficou mais fácil para negociar. Já adquirimos alguns produtos de HF na loja e estamos conversando com o Ezequiel Trevisol (Técnico da região) para ter outros produtos, como adubação em fertirrigação, pois assim a vida do produtor será facilitada com a loja da Copercampos”, finalizou Faustino Pasa.



# Comitê Tecnológico Copercampos se reúne e prioriza atenção às doenças de soja

Grupo esteve reunido a fim de debater situações das lavouras neste período. TSI para culturas de inverno e verão também merece destaque.



**M**embros do Comitê Tecnológico Copercampos – CTC, formado por Engenheiros Agrônomos e Técnicos que atuam na cooperativa e associados, realizou no dia 11 de janeiro, o primeiro encontro do ano de 2018.

Na oportunidade, os profissionais debateram sobre o desenvolvimento das lavouras desta safra, assim como projetaram ações a serem realizadas no ano na Copercampos. Um dos temas de maior relevância está no controle de doenças, principalmente de Ferrugem Asiática (causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizii*) e Mofo Branco (doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*).

De acordo com o Presidente do Comitê Tecnológico, o Engenheiro Agrônomo associado Lucas de Almeida Chiocca, o encontro do grupo oportunizou avaliações sobre o Tratamento de Sementes Industrial – TSI, além de avaliação da performance de produtos para pragas e doenças. “Nós realizamos os encontros do Comitê de forma programada para debater, aprender e buscar soluções juntamente com produtores e técnicos. Temos inúmeros produtos para manejo de pragas e doenças e temos tentado utilizar produtos com a melhor performance devido à resistência de pragas e plantas daninhas safra após safra, e durante os encontros debatemos essa eficiência de produtos pensando sempre no manejo preventivo das lavouras”, informou Lucas.

Devido as condições climáticas, os produtores devem estar atentos a estas doenças. No mofo-branco, o produtor deve monitorar a fase correta de aplicação (floração), realizar duas aplicações no intervalo máximo de 10 dias e utilizar produtos recomendados pela equipe técnica.

Os integrantes do CTC também debateram além da eficiência do TSI

nesta safra, sobre os principais princípios ativos para utilização no Tratamento de Sementes TSI para culturas de Inverno e também do TSI para a próxima safra de verão, com destaque para inclusão de inoculante longa vida, que já teve grande aceitação nesta safra 2017/18.

O Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen apresentou aos integrantes do CTC, os trabalhos realizados no Campo Demonstrativo, como por exemplo, os ensaios de fungicidas em soja, reguladores de crescimento em soja, ensaios para controle de mofo branco, avaliações de inoculante longa vida, uso de cobalto e molibdênio em soja e uso de pré-emergentes na cultura da soja.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca esteve participando da reunião. Chiocca apresentou algumas ações da diretoria quanto a produção de sementes forrageiras, principalmente devido ao processo de produção, investimentos da cooperativa na área de armazenagem devido aos estoques dos associados na cooperativa e a importância do trabalho do Comitê Tecnológico. “Temos um grupo altamente qualificado de profissionais na área técnica e juntamente com os associados que são especializados na área, desenvolvemos ações e debatemos projetos que auxiliam os demais produtores a obter altas produtividades nas lavouras. O trabalho do Comitê é de promover pesquisa, buscar soluções safra após safra e acredito que esse objetivo tem sido conquistado a cada ano”, informou o Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca.

Lucas Chiocca ressaltou ainda que após a realização do Dia de Campo Copercampos, os membros do Comitê Tecnológico se reúnem novamente para avaliação sobre o evento e também realizarão um giro técnico para avaliação de novas cultivares de soja em lavouras da região.

## Orientações para uma boa mistura de tanque:

- Colocar 1/3 ou 1/2 de água no tanque e colocar os produtos na ordem correta de adição. (Obedecer sempre a ordem de adição abaixo):

Ordem	Tipo de formulação	Formulação
1	Água	#
2	Condicionadores de Água/Adjuvantes	#
3	Pó Molhável	PM
4	Grânulos Dispersíveis em Água	WG
5	Suspensão Concentrada	SC
6	Emulsão em Água	EW
7	Concentrado Emulsionável	CE
8	Concentrado Solúvel	CS(SL)
9	Óleo Mineral ou Vegetal	
10	Macro e Micronutrientes	

- Ligar sempre o agitador/retorno na potência máxima (utilizar TDP 540rpm);
- Em casos de produtos WG e/ou WP, colocar volume de até 4kg/ha do total destas formulações;
- Em caso de produtos WG's opte por adjuvantes que ajudem na dissolu-

ção destes produtos, tais como Hoefix, Desadere e outros;

- Sempre que possível fazer a pré-mistura dos produtos em garrafas pets, observar formação de grumos ou decantação, sem separação de fases;
- Trabalhar com filtros de malha 50 (Preferencialmente);
- Verificar todo o conjunto hidráulico do pulverizador (bicos, filtro principal, filtros secundários e filtros de bicos) observar como está a limpeza antes da aplicação;
- Para fungicidas trabalhar com pontas cônicas, evitar trabalhar com pontas duplo leque;
- Avaliar compatibilidade dos fungicidas e adubos foliares (Estes devem ser 100% quelatizados);
- Ao finalizar as aplicações, realizar a limpeza e encher o pulverizador com água e limpar o sistema. Não deixar resíduos no tanque;
- Observar sempre o PH da calda formada, pois fungicidas preferencialmente trabalham com PH de calda entre 5 a 6;

### Condições climáticas para aplicação de defensivos:

- Temperatura < 30° C;
- Umidade > 65%;
- Vento < 8km/h.

# Inicia produção de suínos com mais alto padrão genético



**G**ranja Santa Cecília já realizou 133 partos de matrizes, tanto na linha macho como para reprodução de fêmeas.

23 de dezembro de 2017, 15hs. As expectativas dos profissionais que atuam na Granja Santa Cecília para o primeiro nascimento na unidade foram confirmadas. O nascimento dos primeiros suínos era muito aguardado por todos e como um presente antecipado do Papai Noel, nasceram 13 leitões, exemplares da mais alta genética suína existente da linha macho.

Desde o primeiro nascimento, já são 1.610 leitões nascidos na granja, em 133 partos realizados. Com 1424 fêmeas já inseminadas (719 na linha fêmea e 705 na linha macho), de um total de 1845 fêmeas, a Granja Santa Cecília iniciou a produção de machos e fêmeas com o mais alto padrão genético existente no mundo, produzidos em parceria com a Agrocerec PIC, que adquire toda a produção da unidade.

De acordo com o Supervisor da Granja de Santa Cecília Rafael Lazari, até o final de janeiro, o primeiro lote de leitões nascidos na granja será destinado ao sistema wean-to-finish (WF), localizado no sítio 2 da unidade.

"Iniciamos o parto das matrizes no dia 23 de dezembro e já nasceram 1.610 leitões, com uma média de 12.1 por matriz. Dos 133 partos realizados, tivemos 58 na linha macho e 75 na linha fêmeas. Estamos contentes com os resultados e aprimorando ações na granja para a produção de animais com excelência", informou Rafael.

Com o WF, a granja eliminou a fase de creche dos animais, existente em outras unidades da Copercampos. No WF os animais são desmamados e alojados em um galpão onde permanecem até a seleção genética por parte da Agrocerec PIC, de acordo com as especificações de linhagem, ou são destinados posteriormente à terminação e abate.

## Treinamento em fase final

A moderna granja de Santa Cecília apresenta diferentes processos na produção de suínos da Copercampos. Com as baias coletivas de animais que contemplam estações com controle eletrônico de alimentação no sistema ESF (Eletronic Sow Feeding), um dos maiores desafios dos profissionais da granja em treinar os animais para se alimentar está em fase final. No dia 10 de janeiro, eram 1.633 leitões treinadas no sistema.

Neste processo, cada vez que o animal passa na estação de alimentação, um chip lê as informações do animal e a estação fornece a quantidade de ração desejada para cada fêmea. Isso significa que em cada fase

de gestação que a fêmea estiver ela poderá receber uma quantidade de ração diferenciada. A quantidade de ração que a estação pode fornecer pode ser individualmente, por linhagem genética ou por Score corporal, mesmo animais de linha diferente estando na mesma baia.

"Acredito que esse treinamento é o primordial no processo inicial da granja, pois com esse trabalho, temos fêmeas adaptadas e dentro do processo de bem-estar, esse manejo do dia a dia reflete em outras fases, como na maternidade, que visualizamos fêmeas dóceis e tranquilas, facilitando o trabalho dos profissionais desta área", informou Rafael Lazari.

## Equipe comprometida com a produtividade

Atualmente são 14 profissionais atuando na granja e os aprendizados são diários dentro do processo de produção. Segundo Rafael Lazari, o auxílio dos profissionais da Agrocerec PIC e a dedicação dos funcionários tem contribuído para a obtenção de bons resultados. "Temos o auxílio da Agrocerec PIC neste trabalho e contamos com uma equipe unida e comprometida com os resultados na granja. O trabalho só está no início e temos muitos objetivos a alcançar na granja", finalizou.





“A época de semear as pastagens reflete no desempenho dos materiais. Recomenda-se semear as cultivares nos meses de setembro até a segunda quinzena de janeiro e para algumas cultivares, esse período pode se estender até início de março. Na grande maioria, os cultivares demoram de 70 a 90 dias para o primeiro pastejo.”



## Pastagens – Implantação exige cuidados

**I**mplantar pastagens, seja para atender as necessidades de gado de corte ou leiteiro, exige alguns cuidados básicos antes mesmo da sua implantação. São ações que interferem diretamente no sucesso do processo e quando se aborda o sistema de pastagens, é preciso estar atento a estes princípios que serão mencionados na sequência.

É fundamental escolher cultivares que apresentem desempenho satisfatório e que se adaptem a área de implantação, dependendo da necessidade da propriedade e sua finalidade, gado de corte ou leiteiro, levando em consideração o clima e fertilidade de solo, por exemplo.

A implantação de pastagens deve ser realizada em terreno que já recebeu os devidos preparos com correção de solo, controle de plantas daninhas e também o nivelamento da área após gradear, por exemplo.

A época de semear as pastagens reflete no desempenho dos materiais. Recomenda-se semear as cultivares nos meses de setembro até a segunda quinzena de janeiro e para algumas cultivares, esse período pode se estender até início de março. Na grande maioria, os cultivares demoram de 70 a 90 dias para o primeiro pastejo. Dica: Realize o primeiro pastejo com menor lotação de animais. Este primeiro pastejo tem como finalidade aumentar o perfilhamento dos cultivares.

No momento de semear a cultivar, a profundidade de plantio não deve

exceder 2cm para cultivares Pânico e 3cm para as Brachiarias.

Quanto à parte nutricional, os cultivares Pânico são em sua maioria mais nutritivos que as Brachiarias, porém, estas se adaptam com maior facilidade a terrenos com uma fertilidade menor, tendo um custo menor de implantação devido ao custo de correção de solo, por exemplo.

As Brachiarias híbridas são alternativas para produtores que pretendem investir um pouco mais na implantação de pastagens. São cultivares que desempenham melhor produzindo uma quantidade maior de matéria por hectare, com valor nutricional superior as bhachiaris normais. Um exemplo de Brachiaria híbrida que será implantada é a Convert, que produz mais massa por hectare, tem um sistema de enraizamento diferenciado e apresenta uma palatabilidade melhor.

Existem algumas pragas que podem atacar as pastagens, estas são de fácil controle, entre elas, temos como principal praga as cigarrinhas das pastagens que sugam a seiva e deixam as plantas debilitadas.

A entrada e saída de animais da área pode variar de cultivar para cultivar, mas é de grande importância o produtor se atentar para este procedimento, pois ele aumenta a durabilidade da pastagem, deixando também as plantas mais resistentes para os períodos de inverno que em nossa região são mais rigorosos.

Cultivar	Nome científico	Plantio	Profundidade de plantio/cm	Kg/ha	Fertilidade do solo	Proteína bruta %	Tolerância ao frio	Tolerância seca	Altura de entrada (cm)	Altura de saída (cm)
Xaraés	Brachiaria brizantha	Out. – Fev.	2 a 4	10	Média	8 a 14	Média	Alta	35 a 45	20 a 25
Ruzziensis	Brachiaria brizantha	Ago. – Abr.	1,5 a 3,5	10	Alta	10 a 14	Média	Baixa	30 a 35	15 a 20
Marandu	Brachiaria brizantha	Ago. – Abr.	2 a 4	10	Alta	8 a 14	Média	Média	35 a 40	15 a 20
Piatã	Brachiaria brizantha	Out. – Fev.	2 a 5	10	Média	10 a 12	Média	Média	40	20
Ilanero	Brachiaria humidicola	Out. – Fev.	2 a 5	10	Baixa	5 a 7	Média	Alta	35 a 40	20
Humidicola	Brachiaria humidicola	Out. – Fev.	2 a 5	10	Baixa	5 a 7	Média	Alta	35 a 40	15
Mombaça	Panicum maximum	Set. – Mar.	0,5 a 2,5	10	Alta	10 a 16	Média	Média	90	50
Aruana	Panicum maximum	Set. – Mar.	1 a 2	10	Alta	8 a 12	Média	Média	70	30
Tanzania	Panicum maximum	Set. – Mar.	1 a 2	10	Alta	9 a 12	Média	Média	80	35
Massai	Panicum maximum	Out. – Fev.	1 a 2	10	Média	8 a 10	Média	Média	70	30
Zuri	Panicum maximum	Out. – Fev.	1 a 2	10	Alta	11 a 15	Média	Baixa	70 a 75	30 a 35
Trevo branco cv. Zapican	Trifolium repens L.	Abr. – Jul.	Superficial	4 a 6	Média	18 a 22	Alta	Média	25 a 30	15
Trevo vermelho cv. Quiniquli	Trifolium pratense L.	Abr. – Jul.	0,5 a 1	8 a 10	Média	16 a 18	Alta	Baixa	35 a 40	15 a 20
Sudão	Sorghum sudanense	Set. – Jan.	1 a 2	25	Alta	10 a 13	Baixa	Baixa	50	10
Milheto	Pennisetum glaucum	Set. – Jan.	1 a 2	25	Média	12	Baixa	Baixa	50	20



CONFIRA AS NOVIDADES DOS TABLOIDES DE JANEIRO/2018, COM PREÇOS ESPECIAIS PARA AS UNIDADES DE **SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL**:

**WWW.LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR**

04 VALE COMPRAS  
**R\$ 250,00**

Válido de 02/01 até 28/02/2018  
 Sorteio: 13/03/2018

**COMECE  
 O ANO  
 CONCORRENDO  
 A PRÊMIOS!**

A cada **R\$100,00** em  
 Compras de produtos **Merial**  
 e **Boehringer Ingelheim**  
 você preenche um  
 cupom e participa.



**PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos - 49 3541-6045  
 Anita Garibaldi - 49 3543-0225  
 Campo Belo do Sul - 49 3249-1201  
 Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388

Curitibanos - 49 3241-1211  
 Fraiburgo - 49 3246-0917  
 Brunópolis - 49 3556-0049  
 Sananduva/RS - 54 3343-3412

Otacílio Costa - 49 9124-3848  
 Ponte Serrada - 49 3435-0661  
 Ituporanga - 47 3533-5920  
 Caçador - 49 3567-6775

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)  
 Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)  
 Barracão/RS - 54 3356-1580

# 23° Dia de Campo Copercampos – Conhecimento e oportunidades em negócios

Inovações para o produtor rural produzir mais e obter rentabilidade são apresentadas no evento referência do agronegócio brasileiro.



**A** inovação faz parte da rotina dos agropecuaristas e acompanhar a evolução do sistema é fundamental para quem busca prosperar no campo. Em sua 23ª edição, o Dia de Campo Copercampos oportuniza o conhecimento e também os melhores negócios.

No evento, o compromisso das mais de 140 empresas expositoras é de apresentar opções para as pequenas, médias e grandes propriedades. Com o compromisso de repassar o melhor para que o homem do campo colha os melhores resultados, a Copercampos conta com a parceria de pesquisadores e profissionais de todas as áreas ligadas ao mundo agropecuário, que compartilham seus trabalhos de pesquisa e apresentaram as tecnologias mais eficientes para as atividades do agronegócio.

O 23° Dia de Campo Copercampos, acontece nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1° de março, no Campo Demonstrativo da cooperativa às margens da BR-282 em Campos Novos/SC. Esta é uma oportunidade única para que você visualize oportunidades, fortaleça ideias e desenvolva suas atividades com solidez.

## Melhorias na estrutura

Obras de pavimentação, na praça de alimentação e no sistema de internet são algumas das melhorias realizadas no Campo Demonstrativo Copercampos. Os investimentos na pavimentação de ruas, ampliação da lanchonete e terraplanagem do espaço destinado a tenda do almoço, construção de novos banheiros e melhorias no sistema de internet, disponibilizando sinal wi-fi em toda a área do campo, buscam atender os expositores.

De acordo com coordenador do evento, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o investimento é para melhor atender os visitantes e expositores do evento. "Ampliamos a cobertura do sinal de internet no campo para atender os expositores, já construímos novos banheiros, adaptamos os existentes para acessibilidade a deficientes físicos, fizemos a terraplanagem do espaço onde montamos a tenda para almoços e também fizemos melhorias na lanchonete para melhor atender os visitantes, com novos banheiros e ampliação do espaço. Pavimentamos ainda duas ruas do setor de máquinas e implementos agrícolas para dar mais comodidade a todos", ressaltou Fabrício.

## A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE  
GARANTIDA

ALTA  
GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL  
PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie:

[www.abrasem.com.br/denuncias](http://www.abrasem.com.br/denuncias)

**aproseSC**

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES  
CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!

### Animais com genética de excelência

Em 2018, as novidades do Dia de Campo estão ligadas a genética de ponta na pecuária, com apresentação de animais de excelência na bovinocultura de leite, gado de corte, caprinocultura e suinocultura, onde se destaca o alto padrão genético dos suínos produzidos pela Copercampos em parceria com a Agrocere PIC. A área ainda conta com empresas de medicamentos veterinários e pastagens.

Especialmente na bovinocultura de corte, o Dia de Campo Copercampos de 2018, assim como em 2017, trará a exposição de animais das raças Simental e Simbrasil. O espaço da pecuária conta com cerca de 20 cabanhas produtoras de animais, das raças Charolês, Angus, Simental, Jersey, Holandês, Hereford, por exemplo, e nas raças de ovinos são apresentados exemplares Santa Inês, Crioula e Hampshire Down.

Além desta exposição, o espaço da pecuária, criação de animais e produção de carne conta com empresas ligadas ao setor, como da área de genética, medicamentos e nutrição animal.



### Pastagens – Produção durante todo o ano

A área de pastagens do Campo Demonstrativo conta com a apresentação de 25 variedades semeadas, desde milhetos, capim sudão, sorgo, brachiárias, cornichão, trevos e Pânicum.

Com grande visitação a cada evento, o espaço tem se tornado referência para que os agropecuaristas invistam em novas pastagens em suas propriedades.

Todas as variedades apresentadas no Dia de Campo são comercializadas nas Lojas Copercampos, o que facilita também o acesso dos produtores às novidades. As Brachiárias, por exemplo, estão presentes nas propriedades de toda a região devido a sua qualidade nutricional. “Serão

apresentados no espaço de pastagens, nove variedades de Brachiárias para que o produtor avalie os potenciais de cada material, além de seis materiais de Pânicum, sorgos para pastejo e silagem, trevos, milheto e capim sudão adaptados a nossa região e com bom potencial nutritivo”, ressalta o Técnico responsável pela área, Eugênio Palaggi Hack.



### Produção com Sustentabilidade

Produzir alimentos com sustentabilidade é o compromisso da Copercampos e durante o 23º Dia de Campo, o tema estará presente em diversos espaços. As áreas de vitrines sobre Agricultura de Precisão – AP, são um exemplo disso, pois além de utilizar as novas tecnologias, há redução de utilização de corretivos de solo, por exemplo.

Novidade na região, a geração de energia fotovoltaica será exposta no evento. A empresa parceira da Copercampos, Solbras estará apresentando seu portfólio de produtos e diferenciais do mercado para produzir de energia limpa e renovável.

### Área técnica Copercampos em novo espaço

A Copercampos demonstra no Dia de Campo, o trabalho responsável e eficiente na produção de sementes. Com um espaço para apresentar a qualidade dos materiais produzidos na cooperativa, técnicos estarão tirando dúvidas dos visitantes e apresentando novos cultivares com alto potencial produtivo de soja e feijão, por exemplo.

No espaço, a equipe apresenta o trabalho de Agricultura de Precisão, plantio de sementes em diferentes épocas e o trabalho de fertilidade de solo, conduzido a mais de 20 anos no Campo Demonstrativo.





**27, 28**

**e 01**

**DE FEVEREIRO**

**DE MARÇO**

**DE 2018**

**CAMPOS NOVOS/SC**

**NOSSO  
COMPROMISSO,  
OS MELHORES RESULTADOS  
PARA A SUA PRODUÇÃO.**

**VITRINES TECNOLÓGICAS**



**Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!**

ORGANIZAÇÃO:

PATROCINADORES:

APOIO:



[www.diadecampocopercampos.com.br](http://www.diadecampocopercampos.com.br)

Para mais informações: [marketing@copercampos.com.br](mailto:marketing@copercampos.com.br) | Fone: 49 3541.6079